



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA – UEPB  
CAMPUS I – CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS – CCBS  
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA – DEF  
CURSO DE BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA**

**ZARLAN DA COSTA MELO**

**PRODUÇÃO ACADÊMICA:  
CONCEITOS DE SAÚDE E A EDUCAÇÃO FÍSICA**

**CAMPINA GRANDE  
2018**

**ZARLAN DA COSTA MELO**

**PRODUÇÃO ACADÊMICA:  
CONCEITOS DE SAÚDE E A EDUCAÇÃO FÍSICA**

Trabalho de Conclusão de Curso, na forma de Artigo, apresentado ao Curso de Graduação em Educação Física da Universidade Estadual da Paraíba, em cumprimento à exigência para obtenção do grau de Bacharel em Educação Física.

Área de concentração: Atividade Física e Saúde

Orientador: Prof. Dr<sup>a</sup> Mirian Werba Saldanha

**CAMPINA GRANDE  
2018**

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

M528p Melo, Zarlán da Costa.  
Produção acadêmica [manuscrito] : conceitos de Saúde e a Educação Física / Zarlán da Costa Melo. - 2018.  
24 p.  
Digitado.  
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Educação Física) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Ciências Biológicas e da Saúde , 2018.  
"Orientação : Profa. Dra. Mirian Werba Saldanha ,  
Coordenação de Curso de Biologia - CCBS."  
1. Educação Física. 2. Saúde. 3. Produção científica. I.  
Título

21. ed. CDD 613.7

ZARLAN DA COSTA MELO

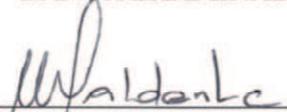
PRODUÇÃO ACADÊMICA:  
CONCEITOS DE SAÚDE E A EDUCAÇÃO FÍSICA

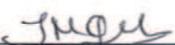
Trabalho de Conclusão de Curso, na forma de Artigo, apresentado ao Curso de Graduação em Educação Física da Universidade Estadual da Paraíba, em cumprimento à exigência para obtenção do grau de Bacharel em Educação Física.

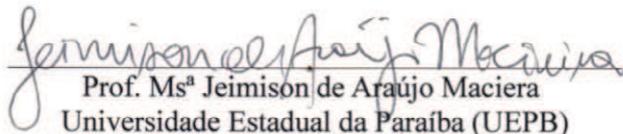
Área de concentração: Atividade Física e Saúde

Aprovada em: 06/12/2019.

BANCA EXAMINADORA

  
Prof. Dr<sup>a</sup> Mirian Werba Saldanha (Orientadora)  
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

  
Prof. Dr<sup>a</sup> Jozilma Medeiros Gonzaga  
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

  
Prof. Ms<sup>a</sup> Jeimison de Araújo Maciera  
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

À minha família, pela dedicação, companheirismo e amizade, DEDICO.

## **AGRADECIMENTOS**

Primeiramente agradeço a Universidade Estadual da Paraíba – UEPB, pela oportunidade de estar me graduando novamente, curso do qual tive a oportunidade e a necessidade de investir na minha formação.

Aos mesmos professores que contribuíram ao longo deste tempo que estiveram presentes, por meio das disciplinas e debates, passando seus conhecimentos e experiências, em especial àqueles, que sei que se dedicam e se preocupam com o futuro dos estudantes e da área da Educação Física, visando sempre o melhor.

Agradeço à minha Orientadora, Professora Dr<sup>a</sup> Mirian Werba Saldanha, por ter me ajudado neste embate desde que me aceitou como orientando. Agradeço pela confiança que foi depositada em mim, pela força que foi me dada em continuar neste processo, pelas dicas e conselhos que me propiciaram novas experiências.

Agradeço aos meus colegas por partilharem comigo durante esse tempo sem desavenças, sem conflitos que pudessem acabar mal, prevalecendo apenas a amizade e o apoio. Agradeço pela partilha de experiências dos mais antigos na área, me ajudaram a refletir bastante.

Agradeço por fim à minha família, principalmente à minha mãe por não deixar que eu caísse nos momentos mais difíceis, por não permitir que eu deixasse em aberto

coisas na minha vida, pedindo para persistir e terminar o que eu havia começado.

Agradeço muito pelo apoio.

Obrigado a todos!!

“Educação Física: falei pouco, mas descrevi minha vida!

Anderson Massahud”

## SUMÁRIO

<b>1 – INTRODUÇÃO .....</b>	<b>8</b>
<b>2 – METODOLOGIA .....</b>	<b>10</b>
<b>3 – REFERÊNCIAL TEÓRICO .....</b>	<b>12</b>
3.1 – Saúde na História: Fatos Relevantes à Atualidade .....	12
<b>4 – RESULTADOS .....</b>	<b>15</b>
<b>5 – CONCLUSÕES .....</b>	<b>20</b>
<b>ABSTRACT</b>	
<b>REFERÊNCIAS</b>	

## PRODUÇÃO ACADÊMICA: CONCEITOS DE SAÚDE E A EDUCAÇÃO FÍSICA

Zarlan da Costa Melo<sup>1</sup>

### RESUMO

No cenário atual, discussões e debates acerca das concepções/conceitos de Saúde estão cada vez mais frequentes. Como área de conhecimento pertencente também à área da Saúde, a Educação Física tem se mostrado cada vez mais presente, promovendo dentre atividades físicas e do exercício resistido, em vários campos de atuação não formal. Este estudo objetivou-se em identificar quantitativamente a partir de um levantamento bibliográfico no banco de periódicos do CAPES, estudos já publicados num período máximo de 5 anos (2013-2018) sobre a temática da Saúde e a Educação Física, buscando identificar as concepções/conceitos adotados por estes estudos. Dentre do espaço amostral, foram identificados 17 estudos que obedeceram aos critérios de inclusão e exclusão, quantidade esta que mesmo usando apenas o banco de periódicos do CAPES como único ponto de acesso se mostrou relevante diante da temática abordada. A partir dos estudos encontrados, houve um equilíbrio dentre as concepções/conceitos de saúdes identificados na fase de análise, valorizando dentro da proporção estabelecida, um alinhamento com uma perspectiva mais abrangente da área da Saúde. Torna-se necessário a realização de novos estudos abrangendo os pontos de acesso em novos bancos de dados disponíveis, a fim de se obter melhores resultados. Como estudo inicial, espera-se que possa contribuir para a literatura existente e que sirva de incentivo para futuros estudos de mesma característica metodológica.

**Palavras-Chave:** Educação Física. Saúde. Conceito.

### 1 INTRODUÇÃO

Na história da Educação Física brasileira contemporânea esteve direcionada a produzir um conceito voltado ao treinamento e formação do ser íntegro, influências de períodos como o Higienismo e Militarismo, onde toda a formação estava presente dentro dos quartéis do exército e transportado para fora deles, com a prática e execução de exercícios físicos dos elementos ginásticos e esportivos (Soares, 2012). Pela proposta estabelecida neste dado momento histórico sobre a forma de manifestação das práticas corporais, pode-se dizer que no início, a Educação Física esteve de mãos dadas com a Saúde, de forma a promovê-la, no sentido preventivo e de cuidados com o corpo e do seu fortalecimento, corroborando com Paoliello (2011, pág. 2) tratando-se da história da Ginástica e os elementos que a constituíram com o passar dos anos:

---

<sup>1</sup> Aluno do Curso de Bacharelado em Educação Física no Departamento de Educação Física – DEF situado na Universidade Estadual da Paraíba – Campus I.  
E-mail: zarlancosta@gmail.com

A denominação Ginástica, inicialmente utilizada como referência à todo tipo de atividade física sistematizada, cujos conteúdos variavam desde as atividades necessárias à sobrevivência, aos jogos, ao atletismo, às lutas, à preparação de soldados, adquiriu a partir de 1800 com o surgimento das escolas e movimentos ginásticos acima descritos, uma conotação mais ligada à prática do exercício físico.

Atualmente muito tem mudado conforme os avanços da área da Saúde e da Tecnologia, podendo evidenciar cautelosamente as diferenciações entre o conhecimento popular e o científico, ou seja, do senso comum ao empirismo, favorecendo, portanto, a ciência que, entre os meios comprobatórios dos fenômenos da realidade, é a melhor por realizar a sua leitura de forma eficaz. A Educação Física como área epistemologicamente bem fundamentada, vem se destacando na produção de conhecimento na área a que compete, alinhado à duas áreas distintas, a de Humanidades e das Ciências Biológicas, sendo esta última citada anteriormente como área intimamente ligada a Educação Física, onde “O profissional de Educação Física, independente da sua formação e atuação, sempre foi considerado da saúde” (VALERIO e RALL, pág. 86, 2018), e que atualmente vem ganhando espaço na área clínica da Saúde, exercendo suas competências específicas para tal fim (Ibidem, 2018).

Presente esta nova realidade, elaborou-se a seguinte pergunta que guiou o estudo: **Que perspectivas a Educação Física se orienta em relação aos conceitos/concepções de Saúde?**

Visto os avanços da área e a particularidade da Educação Física está cada vez mais inserida no contexto multidisciplinar, participando e atuando em conjunto com outros profissionais das demais áreas que compõem o corpo interventor da Saúde, seja no campo autônomo/privado ou no setor público. Esta pesquisa se justifica em buscar evidências a partir de artigos científicos produzidos por quem investiga ou está presente nesta realidade, podendo-se avaliar em um primeiro momento, a partir da perspectiva da Educação Física, associando ao conceito de Saúde Ampliada, que vem sendo disseminado na área médica e assimilado pelos profissionais da área.

O objetivo do trabalho foi identificar quantitativamente os achados na literatura vigente sobre Educação Física na área da Saúde, obedecendo a critérios metodológicos detalhados em item específico, visto que o entendimento sobre Saúde com base nas concepções/conceitos de Saúde existentes possui interpretações divergentes. Para tanto, pretendeu-se realizar um levantamento bibliográfico usando o banco de dados do CAPES<sup>2</sup>, visto que é a plataforma

---

<sup>2</sup> Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior; Acesso ao bloco de compreende os Periódicos CAPES> <http://www.periodicos.capes.gov.br>

principal de produção de conhecimento a nível nacional e, portanto, acreditou-se que a busca tivera um respaldo significativo. Optou-se por realizar duas combinações de arranjo com palavras-chave distintas para a pesquisa por acreditar que a priori, houvera diferença no quantitativo dos estudos levantados, justamente por haver diferenciações no significado dos termos **Saúde** e **Clínica** quando se trata da concepção/conceito de Saúde ou tipo de ação dentro da própria área.

## 2 METODOLOGIA

Este estudo tem por essência caráter bibliográfico, por possui um teor analítico apurado, ou seja, as principais fontes de fundamentação tem por natureza, base científica (Gil, 2002). Necessariamente foi realizado um levantamento bibliográfico utilizando o banco de dados do CAPES compondo a amostra deste estudo, composta em sua totalidade de artigos que pudessem conter de alguma forma, o conteúdo a ser tratado por esta pesquisa.

Os critérios adotados de inclusão e exclusão na pesquisa foram: 1<sup>a</sup> – A gratuidade de acesso, visto que parte do conteúdo disponibilizado no que concerne aos trabalhos da plataforma, só pode ser acessado por assinantes; 2<sup>a</sup> – Serem estudos recentes com no máximo 5 anos após sua publicação (2013-2018); 3<sup>a</sup> – Estivessem diretamente relacionados com a Educação Física; 4<sup>a</sup> – Representassem a área de atuação não formal, ou seja, área não-escolar, já que o tema proposto para este estudo possui grande abrangência havendo possibilidades de desvios para com os objetivos pretendidos.

Este estudo passou por um crivo quali-quantitativo. O elemento quantitativo foi o principal levado em consideração a fim de tentar buscar o máximo da quantidade produzida de conhecimento destacados os objetivos deste estudo, obedecendo aos critérios citados anteriormente. O elemento qualitativo foi: uma pré-análise dos achados, realizando a leitura flutuante sobre o conteúdo presente em título e resumo, posteriormente identificando os objetivos e interpretando melhor quais características diante da fundamentação teórica apresentada se correlacionam (Bardin, 2016).

Foi dividido em duas etapas: A primeira etapa foi destinada ao levantamento de dados e a exposição do resultado em tabelas a partir de duas buscas, utilizando de forma conjunta palavras-chave com termos de ligação disponíveis na plataforma durante a fase de coleta; A segunda etapa foi exposição a partir da pré-análise dos achados vide o processo metodológico citado anteriormente, conforme a sintetizar as informações atendendo as especificações do tema abordado deste estudo.

Para o levantamento de dados, foi utilizado o motor de busca da própria plataforma (busca simples) usando termos destacados (palavras-chave) e os termos de ligação (AND, OR e NOT). As Palavras-chave usadas foram Educação Física, Saúde Ampliada, Clínica Ampliada com o termo de ligação “AND” realizando dois tipos de buscas, criando arranjos específicos para o levantamento. As palavras Escola e Escolar foram usadas em conjunto com o termo “NOT” para excluir aqueles trabalhos que não obedecessem à área especificada nos critérios de inclusão. Sendo assim, durante a primeira fase do levantamento dos dados, na primeira busca foi utilizado o seguinte arranjo: *(Educação Física) AND (Saúde Ampliada) NOT Escola NOT Escolar*. Na segunda busca, o arranjo anteriormente usado foi trocado por *(Educação Física) AND (Clínica Ampliada) NOT Escola NOT Escolar*. Nesta fase obteve-se o resultado representado na “**Tabela 1: Levantamento de Dados – Total de amostragem.**”:

**Tabela 1:** Levantamento de Dados – Total da Amostragem

<b>1ª FASE: DO LEVANTAMENTO DE DADOS</b>		
<b>Arranjos</b>	<b>Total de Artigos</b>	<b>Artigos Revisados Por Pares</b>
<i>(Educação Física) AND (Saúde Ampliada) NOT Escola NOT Escolar</i>	159	134
<i>(Educação Física) AND (Clínica Ampliada) NOT Escola NOT Escolar</i>	75	65

**Fonte:** Do Autor

Na segunda fase destinada a realizar a pré-análise dos dados apresentados na *Tabela 1: Levantamento de Dados – Total da Amostragem*, houve redução do número total de artigos encontrados e consequentemente, o número daqueles que passaram por revisão por pares, apresentados a seguir na “**Tabela 2: Total da Amostragem – Pré-Análise**”:

**Tabela 2:** Total da Amostragem – Pré-Análise

<b>2ª FASE: REALIZAÇÃO DA PRÉ-ANÁLISE</b>		
<b>Arranjos</b>	<b>Total de Artigos</b>	<b>Artigos Revisados Por Pares</b>
<i>(Educação Física) AND (Saúde Ampliada) NOT Escola NOT Escolar</i>	17	12
<i>(Educação Física) AND (Clínica Ampliada) NOT Escola NOT Escolar</i>	7	3

**Fonte:** Do Autor

### 3 REFERENCIAL TEÓRICO

#### 3.1 SAÚDE E HISTÓRIA: FATOS RELEVANTES À ATUALIDADE

O tema Saúde permanece na ponta das discussões e dos debates na área acadêmica e fora dela, sempre buscando um conceito de melhor definição dos padrões de vida do ser humano, que a depender de fatores sociais, econômicos e políticos, determinam seus hábitos de vida. No cenário histórico, Scliar (2007) aponta que tais fatores refletem os valores construídos a partir das concepções da religião, da ciência e da filosofia e que as formas de entender a Saúde e conseqüentemente a elaboração do seu conceito, se desenvolveram de forma gradativa e contínua, à medida que as sociedades avançavam nas áreas da ciência e a integração de conhecimentos específicos à área, uma transição do senso-comum para o empirismo. Este fato promoveu a construção do método científico da medicina, evidenciando cada vez mais as particularidades da relação saúde-doença, por influencia direta dos preceitos filosóficos de cada época, como aponta Batistella (2007).

Visto a importância da Saúde como assunto a ser debatido internacionalmente, um fator relevante e elemento imprescindível das condições de vida entre países que prezam pelo desenvolvimento, existiram na história encontros internacionais sobre o tema e também os famosos tratados e convenções, respostas impulsionadas pelos períodos da I e II guerra mundial com a criação da Organização das Nações Unidas – ONU e conseqüentemente a Organização Mundial da Saúde – OMS.

A OMS é uma agência especializada e parte integrante da ONU formalizada em 7 de Abril de 1948, que tem como objetivo exclusivo as atividades relativas a saúde global. A partir de seus esforços bem sucedidos com relação à certas epidemias, OMS conseguiu ampliar seus objetivos através de ações sociais promovidas. Dentre as mais conhecidas e tradicionais foram os encontros: em Alma'ata, no Cazaquistão, situada na Ex-União Soviética em 1978, que tratava da *I Conferência de Assistência Primária à Saúde* elaborada a atender seguintes critérios, que por sua vez, iria balizar certos aspectos da saúde na esfera pública em um futuro mais próximo:

- 1) as ações de saúde devem ser práticas, exequíveis e socialmente aceitáveis; 2) devem estar ao alcance de todos, pessoas e famílias - portanto, disponíveis em locais acessíveis à comunidade; 3) a comunidade deve participar ativamente na implantação e na atuação do sistema de saúde; 4) o custo dos serviços deve ser compatível com a situação econômica da região e do país (SCLAR, 2007, pág. 38).

E a Carta de Ottawa em 1986, com a I Conferência de Promoção da Saúde, de forma muito mais objetiva a respeito dos objetivos sobre os cuidados e das orientações da Promoção da Saúde determinado desde a Conferência em Alma-ata, que o oferecimento do serviço de saúde por parte das entidades governamentais devem ser plenos, totalmente disponíveis e alcance de todos, atendendo a aspectos defendidos pela OMS, como paz, habitação, educação, alimentação, renda, ecossistema estável, recursos sustentáveis, justiça social e equidade (OMS 1986).

Numa realidade próxima no Ocidente no bloco Sul-americano, tendem para uma figura de Estado que busca intervir neste meio de forma a trazer a responsabilidade para si, fazendo da Promoção da Saúde um meio a programas de assistencialismo, traduzindo-se em um conjunto de atividades e processos dentre as instituições em meio a população, orientados a produzir condições de acesso ao bem estar social, a partir de agentes institucionais que produzem conhecimentos sobre cuidados da saúde, desenvolvendo junto à população para um maior controle sobre a sua qualidade de vida (Buss, 2000).

Contudo, Batistella (2007) quando cita Luz (2006) e Caponi (1997) traz pontos interessantes a discussão, respectivamente a primeiro momento, a tentativa de colocar a saúde como algo de completo bem-estar à trindade do ser: físico, mental e social, faz-se superar uma visão negativa de saúde por parte de instituições médicas, e em um segundo momento, apesar do avanço, o conceito de saúde adotado pela OMS seria inalcançável e portanto, utópico, visto que o estado de bem-estar completo não é concreto dado que seres humanos não vivem permanentemente neste estado, além da existência subjetiva do "completo bem-estar", já que a especificidade do que é saúde, só é fato quando se trata do físico/biológico e não do mental e social.

Vendo esta possível fragilidade, alguns autores<sup>3</sup> trazem perspectivas utilizando determinantes sociais em uma estrutura complexa a partir da relação saúde-doença. Desta concepção temos fatores sociais intimamente ligados e usados para entender o processo entre as camadas populares e as desigualdades presentes da sociedade.

As relações entre os determinantes e aquilo que determinam é mais complexa e mediada do que as relações de causa e efeito. Daí a denominação 'determinantes sociais da saúde' e não 'causas sociais da saúde'. Por exemplo, o bacilo de Koch causa a tuberculose, mas são os determinantes sociais que explicam porque determinados grupos da população são mais susceptíveis do que outros para contrair a tuberculose (Brasil, 2006: 1 apud BATISTELLA, 2007, pág. 68).

---

<sup>3</sup> Ver como indicações mais detalhadas para leitura: SABROZA, P. C. (2001) com o trabalho: **Concepções de Saúde e Doença**; e ALMEIDA FILHO, N. de. & ANDRADE, R. F. S. com o trabalho: **Holopatogênese: esboço de uma teoria geral de saúde-doença como base para a promoção da saúde**.

Neste sentido a definição trazida pela OMS, apesar de possuir críticas e de haver concepções mais a "frente" utilizando outros aspectos e referências, é considerada até hoje como referência no quesito de conceito, uma perspectiva de entender saúde que visa não somente a ausência do enfermo, mas sim uma condição de bem-estar físico, mental e também social, tentando atingir para além de um indivíduo ou setor específico apenas, uma relação que supera o binômio saúde-doença, o que pode ser considerado o núcleo estruturante da forma de se pensar saúde a partir da metade do século XX.

Atualmente, as discussões chegaram ao ápice como resposta a este movimento mundial e a tendência de se ter uma responsabilidade mútua com o tema saúde, de modo a ter toda a sociedade e suas instituições envolvidas, a figura do Estado como responsável essencial por promover, com o sentido ativo, condições plenas por aqueles que são governados. Com tais avanços sobre este tema, chegamos ao campo de discussão atual sobre a Saúde, atualmente abordada como conceito ampliado de Saúde.

Como o próprio nome sugere, esta perspectiva de saúde propõe uma ampliação do entendimento sobre o tema, indo além de meios objetivos à doença, tidos como restritos ou reducionistas, buscando atrelar os fenômenos sociais às condições e padrões de vida pertencentes da sociedade, ou seja, da cultura e do meio social. Para que esta perspectiva seja considerada, a saúde deve ser projetada pela manutenção das características essenciais da vida do ser humano na sociedade: habitação, trabalho, educação, lazer e etc. Estes setores também seriam responsáveis, já que seria imprescindível, os mesmos fomentarem ações que pudessem promover saúde.

A nova concepção de saúde importa uma visão afirmativa, que a identifica com bem-estar e qualidade de vida, e não simplesmente com ausência de doença. A saúde deixa de ser um estado estático, biologicamente definido, para ser compreendida como um estado dinâmico, socialmente produzido. Nesse marco, a intervenção visa não apenas diminuir o risco de doenças, mas aumentar as chances de saúde e de vida, acarretando uma intervenção multi e intersetorial sobre os chamados determinantes do processo saúde-enfermidade [...] (BUSS, 2000, pág. 174).

O ponto para este argumento ser pertinente e válido dentro da comunidade acadêmica, é que a visão tida como reducionista analisa a relação do binômio saúde-doença de forma objetiva, diretamente biológica e, que diante de determinados fatores, a responsabilidade recai para o paciente que contrai o enfermo, havendo a culpabilidade concentrada apenas no indivíduo adoecido, contrapondo a visão anterior:

Ora, ao descontextualizar os fenômenos de saúde e doença do desenvolvimento histórico e cultural da sociedade, isenta-se o poder público e culpabiliza-se a vítima. Entre outras consequências, essa concepção tem sustentado a tese do focalismo em saúde que, diante de um cenário de recursos limitados, preconiza a definição de prioridades para a oferta de serviços de saúde, em detrimento da oferta universal, defendida como direito inalienável do cidadão e dever do Estado (BATISTELLA, 2007, pág. 60.).

Esta visão, além de limitante, negligencia aspectos das quais se mostraram evidentes dentre as relações sociais e o bem-estar do indivíduo em seu meio. A culpabilização do processo de adoecimento não pode ser considerada algo restrito somente ao indivíduo, visto que tal estado é consequência não tão somente da imprudência do mesmo, mas sim, de fatos ocorridos anteriormente à causa do adoecimento.

Percebemos que o tema em questão não pode ser tratado de maneira simples ou apenas em contextos isolados, ele consegue abranger a uma totalidade de situações e não uma só, com realidades diferentes que exigem um trato específico dentro de um perfil coletivo que é a sociedade. Para tanto, a Saúde Pública tenta a partir de um princípio multidisciplinar, atuar conforme os determinantes sociais tratados, ampliando o conceito de saúde.

#### 4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Nas duas tabelas apresentadas na metodologia, o somatório do número de estudos encontrados na utilização dos dois arranjos foi no total de 234 artigos e entre este número encontram-se também aqueles destacados por possuírem revisão por pares, sendo estes de 199 artigos do total encontrado. Foi contabilizado o total em cada busca, a fim de organizar melhor os dados encontrados sem mesclar os resultados, ou seja, mesmo havendo repetição dos estudos encontrados em cada busca, foram contabilizados como achados distintos de cada arranjo, a fim de organizar melhor os dados e verificar as possíveis correlações entre eles.

No total da amostragem selecionada após a segunda fase deste trabalho, foram distribuídos na **Tabela 1: Distribuição da Amostragem Após Pré-Análise** os 17 artigos organizados pelos itens Autor, Título, Objetivo e Ano, sendo ordenados por este último:

**Tabela 3:** Distribuição da Amostragem Após Pré-Análise

AUTOR	TÍTULO	OBJETIVOS	ANO
Fabiana Fernandes Freitas; Yara Maria de Carvalho; Valéria Monteiro Mendes	Educação Física e Saúde: Aproximações com a “Clínica Ampliada” ***	“[...] apresenta algumas <i>reflexões</i> sobre <i>Educação Física</i> e a Formação Profissional e do trabalho em saúde, relacionando estes aspectos ao <i>referencial teórico-conceitual e metodológico</i> da Clínica Ampliada.”	2013

Continua

AUTOR	TÍTULO	OBJETIVOS	ANO
Alex Fialho et al**	O Imaginário Coletivo de Estudantes de Educação Física sobre Vida Saudável	“[...] <i>investigar</i> o imaginário <i>coletivo</i> de estudantes de <i>Educação Física</i> sobre <i>vida saudável</i> .”	2014 <sup>a</sup>
José Nunes da Silva Filho; Robson Ferreira	Número de repetições utilizadas no treino de força para o emagrecimento: uma revisão sistemática*	“[...] verificar <i>evidências</i> sobre uma das <i>variáveis</i> do <i>treinamento</i> (número de repetições) <i>utilizados</i> nos estudos sobre os <i>efeitos</i> do <i>treinamento</i> de <i>força</i> voltados para o <i>emagrecimento</i> .”	2014 B
Fernanda Cacciatori et al**	A Influência da participação nas aulas de Ginástica Laboral na ocorrência de sinais e sintomas de infecções respiratórias*	“ <i>Analisar</i> a <i>influência</i> da participação nas aulas de <i>Ginástica Laboral</i> na <i>ocorrência</i> de <i>sinais</i> e <i>sintomas</i> de <i>infecções</i> no <i>trato respiratório</i> superior (ITRS).”	2015 <sup>a</sup>
Juliana Andrade e Sousa; Pizarro Navarro	Avaliação do Perfil Antropométrico de atletas de futsal do clube Rio Branco – ES*	“ <i>Avaliar</i> a <i>composição corporal</i> e <i>nutricional</i> de <i>atletas</i> , verificando se correspondem com o recomendado nos estudos sobre atletas.”	2015 B
Luciana Santos Collier; Cláudia Teresa Vieira de Sousa.	O Professor de Educação Física e sua Atuação na Área da Saúde Pública: Percepção dos Acadêmicos bolsistas do PET-Saúde*	“[...] <i>refletir</i> sobre a <i>formação</i> do <i>Professor</i> de <i>Educação Física</i> e sua <i>Atuação</i> na <i>Saúde Pública</i> [...]”.	2015 C
Luciana Margarida de Santana Madruga et al**	O PET-Saúde da Família e a formação de profissionais da Saúde: A percepção de Estudantes*	“[...] <i>analisar</i> a <i>contribuição</i> do <i>Programa</i> de Educação para o Trabalho para a Saúde ( <i>PET- Saúde da Família</i> ) para a <i>formação</i> dos <i>futuros profissionais</i> da <i>saúde</i> de uma Universidade Pública do Nordeste do Brasil.”	2015 D
Simone da Silva Andrade; José Nunes da Silva Filho	Os Efeitos do Treinamento Resistido na Osteoporose: Uma Revisão Sistemática*	“[...] <i>verificar</i> se há na <i>literatura ensaios clínicos</i> controlados que utilizaram em seus <i>tratamentos</i> o <i>treinamento resistido</i> e obtiveram <i>desfechos positivos</i> no <i>aumento</i> da <i>DMO</i> dos voluntários.”	2015 E
Valéria Monteiro Mendes; Yara Maria de Carvalho	Sem começo e sem fim...Com as Práticas Corporais e a Clínica Ampliada	“[...] propomos a <i>interlocução</i> entre <i>práticas corporais</i> e <i>Clínica Ampliada</i> , <i>problematizando</i> a <i>produção</i> do <i>cuidado</i> por meio de um <i>caminho</i> mais <i>criativo</i> , que <i>privilegia</i> <i>movimentos</i> de <i>composição</i> entre a <i>singularidade</i> dos <i>usuários</i> e <i>trabalhadores</i> e os <i>princípios</i> do Sistema Único de Saúde ( <i>SUS</i> ).”	2015 F
Andressa Schurt; Rafaela Liberali; Francisco Navarro	Exercício Contra Resistência e sua Eficácia no tratamento da Obesidade: Uma Revisão Sistemática*	“[...] <i>demonstrar</i> através de uma <i>revisão sistemática</i> , a <i>aplicabilidade</i> do <i>exercício</i> contra <i>resistência</i> e sua <i>eficácia</i> no <i>tratamento</i> da <i>obesidade</i> .”	2016 <sup>a</sup>

Continua

AUTOR	TÍTULO	OBJETIVOS	ANO
Marcela Rodrigues de Castro; Leopoldo Henrique Rezende de Lima; Emerson Rodrigues Duarte	Jogos Recreativos para a Terceira Idade: Uma análise a partir da percepção dos Idosos	“[...] <i>analisar as percepções dos idosos sobre a sua participação nos jogos recreativos da terceira idade.</i> ”	2016 B
Marcelo Luís Silva Corso; Tiago Costa Figueiredo	Acurácia da Escala de Borg para nadadores Não-Aletas*	“O objetivo deste estudo foi <i>verificar a relação entre a frequência cardíaca (FC) e a percepção subjetiva de esforço (PSE) em nadadores não-atletas e testar diferenças significativas entre os sexos.</i> ”	2017 a
Vinícius Bastos Cutilaki et al**	Body Roundness Index: Relação com métodos tradicionais da predição de Gordura Corporal em Fisiculturistas*	“ <i>Analisar a precisão do Body Roundness Index (BRI) em comparação a métodos tradicionais na relação de percentual de gordura corporal em atletas de fisiculturismo.</i> ”	2017 B
Bráulio Nogueira de Oliveira; Felipe Wachs	Educação Física, Atenção Primária à Saúde e Organização do Trabalho com apoio Matricial	“[...] <i>discutir os processos de trabalho da Educação Física na atenção primária à saúde com base no apoio matricial.</i> ”	2018 a
Jessica Marcela Caprio et al **	Perfil Alimentar e Antropométrico de um time de atletas de Handebol da Categoria Júnior*	“[...] <i>avaliar o perfil antropométrico e alimentar de atletas de handebol da Categoria Júnior do time de Franca-SP.</i> ”	2018 B
Roberto Pereira Furtado et al**	O Trabalho do professor de Educação Física no Caps de Goiânia: Identificando as Oficinas Terapêuticas	“O objetivo deste artigo é <i>apresentar um perfil das oficinas terapêuticas, com a participação dos professores de Educação Física, desenvolvidas nos Centros de Atenção Psicossocial (Caps) do município de Goiânia (GO).</i> ”	2018 C
Rogério Cruz Oliveira	Saúde Coletiva e Educação Física: Um Convite ao Diálogo*’****	“[...] <i>traçar apontamentos complementares, que julgo relevantes.</i> ”	2018 D

<b>LEGENDA</b>	*	Estudos Revisados por Pares
	**	Estudos com mais de 4 Autores
	***	Ensaio
	****	Cartas

Fonte: Do Autor

Dentre os objetivos propostos, o levantamento de dados realizado no banco de periódicos do CAPES, evidenciou o número de 17 artigos que obedeceram aos critérios de inclusão e exclusão. Nota-se uma quantidade significativa de estudos revisados em pares entre os achados, um total de 12 artigos, uma característica importante na qualidade do material e na relevância do estudo em relação aos fenômenos estudados.

Ao contrário do que se acreditou anteriormente, em relação à atribuição de dois arranjos com palavras-chave diferenciadas a fim de obter achados distintos, se mostrou indiferente nos estudos selecionados após pré-análise. O termo “Saúde” contido no 1<sup>a</sup> arranjo usado na primeira busca, abrangeu todos os estudos levantados com a utilização do termo “Clínica” pertencente ao 2<sup>a</sup> arranjo da segunda busca, portanto, o 1<sup>a</sup> arranjo conteve todos os achados do 2<sup>a</sup>. Sendo assim, o número válido de estudos encontrados da pesquisa se manteve de acordo com o total da 1<sup>a</sup> busca, e conseqüentemente aqueles selecionados após a fase de pré-análise.

Nesta composição temos um maior número de publicações no ano de 2015, totalizando 6 artigos. Segue-se a leitura da tabela com 3 estudos e 1 carta publicados no período de 2018, com 2 trabalhos publicados nos anos de 2014, 2016 e 2017 respectivamente e um periódico publicado no ano de 2013 sendo este o único ensaio presente na amostra.

Nota-se que o primeiro estudo de Freitas, Carvalho e Mendes (2013), traz o debate sobre as perspectivas da saúde e a atuação profissional na área de Educação Física, uma atribuição nova na área se comparados com os demais achados, uma importante reflexão sobre uma nova visão de conceito/concepção no entender saúde e as competências da área da Educação Física no campo não-formal.

No ano de 2014, os dois estudos encontrados diferenciam-se nos objetivos traçados. Um deles, Fialho et al (2014) mantém a ideia da reflexão a respeito sobre saúde de uma forma conceitual, neste caso, a perspectiva de estudantes do curso de Educação Física sobre vida saudável. Neste possível debate, abrem-se possibilidades de discutir essencialmente os conceitos/concepções de saúde dentre aquelas evidenciadas como a Promoção da Saúde, Saúde Ampliada ou mesmo Saúde Coletiva (pública). No segundo estudo, de Silva Filho e Ferreira (2014), o objetivo se delimita a verificar uma variante específica do treinamento de força e sua influencia no processo de emagrecimento, uma abordagem objetiva, anátomo-biológica que consagra áreas de conhecimento específicas da saúde, podendo ou não, habilitar possíveis debates e reflexões acerca do conteúdo abordado no estudo de forma conceitual.

No ano de 2015, período que obteve maior número de estudos encontrados, nota-se um equilíbrio no teor das temáticas abordadas. Nos estudos de Cacciatori (2015), Andrade e Sousa e Navarro (2015) e Silva Andrade e Silva Filho (2015), a temática corrobora para uma abordagem na área da saúde mais objetiva, avaliando medidas corporais, doenças e infecções, partindo-se de medidas interventoras da área da Educação Física para o trato das problemáticas citadas. Nos estudos de Collier e Souza (2015), Madruga et al (2015) e Mendes e Carvalho (2015), por sua vez, trazem abordagens que apesar de citar intervenções

diretas, trazem consigo temáticas ligadas diretamente a conceitos/concepções de saúde abrangentes daqueles mencionados anteriormente, atuando diretamente com fatores externos e influenciadores das condições de saúde, além também, da reflexão sobre debates e formação/atuação profissional nestas áreas.

Nos estudos de 2016, esteve presente mais uma vez equilíbrio sobre as temáticas abordadas a partir dos objetivos dos estudos. O primeiro de Schurt, Liberali e Navarro (2016) realiza uma revisão sistemática sobre exercício contra resistência no tratamento da obesidade, enquanto o segundo de Castro, Lima e Duarte (2016) aborda a temática do lazer, realizando intervenções com jogos recreativos na terceira idade. Apesar de haver semelhanças nas atuações, a diferença presente diante das perspectivas obtidas sobre conceito/concepções de saúde está na problemática, onde, no primeiro estudo trata-se de uma condição patológica, logo, a realização de uma revisão sistemática a fim de encontrar soluções eficazes e atuais na literatura a respeito dos efeitos do exercício físico como tratamento. Na segunda abordagem amplia os horizontes, levando em consideração elementos específicos, não abordando patologias, sendo eles o lazer, um fator influente na qualidade de vida, principalmente em idosos.

No período de 2017 obtiveram-se dois estudos, que prioritariamente, abordaram características objetivas dentre os conceitos/concepções de saúde que envolve a Educação Física, uma abordagem anátomo-biológica. O primeiro de Corso e Figueiredo (2017) traz uma relação dos valores da frequência cardíaca com a percepção subjetiva do esforço em nadadores não-atletas e a diferença entre nadadores homens e mulheres. O segundo de Cutilaki et al (2017) aborda uma nova forma de mensuração de medidas corporais e de gordura corporal e o compara com métodos tradicionais.

Atualmente, no ano de 2018, foram encontrados 4 estudos. Dentre eles, apenas o estudo de Caprio et al (2018) aborda um conceito/concepção de saúde voltada para o conhecimento anátomo-biológico, analisando a antropometria e a dieta de atletas de handebol. Nos demais estudos, ou seja, de Oliveira e Wachs (2018), Furtado et al (2018) e Oliveira (2018), a temática abordada parte de uma possível ampliação de discussões sobre a atuação profissional na área da saúde, uma atuação diretamente dentre pontos estratégicos de atendimento a população, seja no CAPS ou no atendimento de apoio matricial, características recentes na área da Educação Física e suas competências presentes na saúde pública, uma ligação direta com uma abordagem ampliada, ou mesmo dentre a Saúde Coletiva.

## 6 CONCLUSÕES

Dentro do processo histórico da Educação Física, a Saúde esteve sempre relacionada dentre das principais concepções/conceitos construídos em cada momento histórico particular. Ora a visão biológica se fazia predominante dentre os períodos onde houve a transição do conhecimento do senso-comum para o conhecimento científico, ora progredindo e ampliando os horizontes em um período mais recente da nossa história onde a preocupação e o bem estar comum da sociedade se fazem cada vez mais presente.

Atualmente nos encontramos num cenário de debates, de diálogo sobre tais propostas e que se precisa ponderar em favor da construção do conhecimento e da sua validação, à medida que avanços ocorrem e estas correntes de pensamento desenvolvem-se e progridem, transformando novamente o conceito/concepção para algo complementar ao que já se tinha sobre determinado entendimento.

O presente estudo se mostrou importante para uma conclusão sobre a quantidade dos achados a respeito da Educação Física e a sua relação com a temática dos conceitos/concepções de saúde. Acredita-se que a produção de conhecimento vide os critérios adotados por este trabalho não suprimiu os resultados, contudo, o fator quantitativo possa ser superior se adotados outros bancos de dados existentes.

No quesito qualitativo, os objetivos dos estudos coletados determinam uma diversidade de conhecimentos e achados que inegavelmente contribui para o enriquecimento do conhecimento da Educação Física, que por sua vez abrangem os seus horizontes na área da saúde, à medida que englobam tamanha diversidade dos fenômenos estudados.

Para efeito cronológico, os estudos apresentaram oscilações, havendo um pico de publicações em 2015 e 2018, havendo baixas nas publicações no ano de 2013, 2014, 2016 e 2017.

Diante das temáticas abordadas, os estudos se mostraram equilibrados, não havendo uma divergência desproporcional sobre aqueles conteúdos ou mesmo dos conceitos/concepções de saúde abordados, corroborando com a ideia que o debate e as discussões sobre este tema são relevantes.

Por ser um estudo inicial e que diante dos objetivos elencados, espera-se que possa contribuir para a literatura existente, e que sirva de incentivo para futuros estudos de mesma característica metodológica.

ACADEMIC PRODUCTION:  
CONCEPTS OF HEALTH AND PHYSICAL EDUCATION

**ABSTRACT**

In the current scenario, discussions and debates about concepts of Health are increasingly frequent. As an area of knowledge belonging also to the area of Health, Physical Education has been increasingly present, promoting among physical activities and resistance exercise, in various fields of non-formal performance. This study aimed to quantitatively identify starting a bibliographic survey in the CAPES journal bank, studies already published in a maximum period of 5 years (2013-2018) on the theme of Health and Physical Education, seeking to identify the conceptions of health adopted by these studies. Among the sample space, 17 studies that obeyed the inclusion and exclusion criteria, a quantity that even using only the CAPES journal bank as the only access point was relevant to the subject matter. From the findings, there was a balance among the conceptions of health identified in the analysis phase, valuing within the established proportion, an alignment with a more wide perspective of the Health area. It is necessary to carry out new studies covering the access points in new databases available in order to obtain better results. As an initial study, it is expected that it may contribute to the existing literature and that it will serve as an incentive for future studies of the same methodological characteristic.

**Keywords:** Physical Education. Health. Concept.

**REFERÊNCIAS**

- ANDRADE E SOUZA, Juliana; NAVARRO, Francisco. **Avaliação do Perfil Antropométrico de atletas de futsal do clube Rio Branco – ES**. Revista Brasileira de Nutrição Esportiva, Vol.9(50), p.111(9), 2015.
- BARDIN, Laurence. **Análise de Conteúdo/Laurence Bardin** ; tradução Luís Antero Reto, Augusto Pinheiro; -- São Paulo ; Edições 70, 2016.
- BATISTELLA, Carlos. **Abordagens Contemporâneas do Conceito de Saúde**. In: Fonseca AF, Corbo AD, organizadores. **O território e o processo saúde-doença**. Rio de Janeiro: EPSJV, Fiocruz; 2007. p. 51-86.
- BUSS, P.M. **Promoção da Saúde e Qualidade de Vida**. Ciência & Saúde Coletiva, 5(1):163-177, 2000.

- CACCIATORI, Fernanda et al. **A Influência da participação nas aulas de Ginástica Laboral na ocorrência de sinais e sintomas de infecções respiratórias.** Revista Brasileira de Prescrição e Fisiologia do Exercício, Vol.9(54), p.410(10), 2015.
- CAPRIO, Jessica Marcela et al. **Perfil Alimentar e Antropométrico de um time de atletas de Handebol da Categoria Junior.** Revista Brasileira de Nutrição Esportiva, Vol.12(70), p.238(8), 2018.
- CASTRO, Marcela Rodrigues de; LIMA, Leopoldo Henriques Rezende; DUARTE, Emerson Rodrigues. **Jogos Recreativos para a Terceira Idade: Uma análise a partir da percepção dos Idosos.** Revista Brasileira de Ciências do Esporte, Vol.38(3), pp.283-289, 2016.
- COLLIER, Luciana S; SOUZA, Tereza V. de. **O Professor de Educação Física e sua Atuação na Área da Saúde Pública: Percepção dos Acadêmicos bolsistas do PET-Saúde.** Interfaces da Educação, Vol.6(17), pp.141-161, 2015.
- CORSO, Marcelo Luiz Silva; FIGUEIREDO, Tiago Costa. **Acurácia da Escala de Borg para nadadores Não-Aletas.** Revista Brasileira de Prescrição e Fisiologia do Exercício, Vol.11(69), p.669(7), 2017.
- CUTILAKI, Vinicius Bastos et al. **Body Roundness Index: Relação com métodos tradicionais da predição de Gordura Corporal em Fisiculturistas.** Revista Brasileira de Prescrição e Fisiologia do Exercício, Vol.11(71), p.905(7), 2017.
- FIALHO, Alex et al. **O imaginário coletivo de estudantes de educação física sobre vida saudável.** Rev. Bras. Ciênc. Esporte, Porto Alegre, v. 36, n. 3, p. 626-631, Sept. 2014.
- FREITAS, Fabiana Fernandes de; CARVALHO, Yara Maria de; MENDES, Valéria Monteiro. **Educação Física e Saúde: Aproximações com a Clínica Ampliada.** Rev. Bras. Ciênc. Esporte, Porto Alegre, v. 35, n. 3, p. 639-656, set. 2013.
- FURTADO, R.P. et al. **O Trabalho do professor de Educação Física no Caps de Goiânia: Identificando as Oficinas Terapêuticas.** Rev. Bras. Ciênc. Esporte, Vol. 40(4): 353-360, 2018.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

MADRUGA, Luciana Margarida de Santana et al. **O PET-Saúde da Família e a formação de profissionais da Saúde: A percepção de Estudantes**. Interface - Comunicação, Saúde, Educação, Vol.19, pp.805-816, 2015.

Mendes, Valéria Monteiro e Carvalho, Yara Maria de. **Sem começo e sem fim ... com as práticas corporais e a Clínica Ampliada\***. Interface - Comunicação, Saúde, Educação, v. 19, n. 54, pp. 603-613, 2015.

OLIVEIRA, B. N; WACHS, F. **Educação Física, Atenção Primária à Saúde e Organização do Trabalho com apoio Matricial**. Revista Brasileira de Ciências do Esporte, 2018.

OLIVEIRA, Rogério Cruz. **Saúde Coletiva e Educação Física: Um Convite ao Diálogo**. Ciência & Saúde Coletiva, Vol.23(10), pp.3465, 2018.

OMS. **Carta de Ottawa**. I Conferência de Promoção à Saúde. Organização Mundial da Saúde - OMS, Ottawa, 1986.

PAOLIELLO, Elizabeth. **O Universo da Ginástica**. Grupo de Pesquisa em Ginástica Geral – FEF – UNICAMP. 2011.

SCHURT, Andressa; LIBERALI, Rafaela Fiamoncini; NAVARRO, Francisco. **Exercício Contra Resistência e sua Eficácia no tratamento da Obesidade: Uma Revisão Sistemática**. RBONE - Revista Brasileira de Obesidade, Nutrição e Emagrecimento, Vol.10(59), pp.215-223, 2016.

SCLIAR, Moacyr. **História do Conceito de Saúde**. PHYSIS: Rev. Saúde Coletiva, Rio de Janeiro, 17(1): 29-41, 2007.

SILVA ANDRADE, Simone da; SILVA FILHO, Jose Nunes Da. **Os Efeitos do Treinamento Resistido na Osteoporose: Uma Revisão Sistemática**. Revista Brasileira de Nutrição Esportiva, Vol.9(50), p.144(6), 2015.

SILVA FILHO, J. N; FERREIRA, Robson A. **Número de repetições utilizadas no treino de força para o emagrecimento: uma revisão sistemática**. Revista Brasileira de Prescrição e Fisiologia do Exercício (RBPFE), Vol.8(49), pp.705-711, 2014.

SOARES, E. R. **Educação Física no Brasil: da origem até os dias atuais**. EFDeportes.com, Revista Digital. Buenos Aires – Año 17 – Nº 169 – 2012.

VALERIO, Danilo L; RALL, Luzia M. F. **Saúde e o profissional de Educação Física. Uma análise acerca da atuação e inserção deste profissional como protagonista na área da Saúde**. Reviste Espaço Acadêmico – n. 202 – Ano XVII, 2018.